Primeira noite de festa no Glauber Rocha ajudou a matar saudade do Arraiá da Conquista. E hoje tem mais

Date : 24-06-2022

O cantador Xangai lamentou, em um de seus sucessos: "Ai que saudade de São João, que não volta mais". Mas o Xangai, secretário municipal de Cultura afirma que a tradição volta por cima. E assim acontece. Depois de dois anos sem São João, olha ele voltando ao Arraiá da Conquista.

Xangai e Hermeto

A cantora Robertinha, a segunda a se apresentar no palco principal do primeiro dia de festa no Centro Cultural Glauber Rocha, também enfatizou a saudade da festa cantando: “Tô com saudade de tu meu desejo” e “Saudade assim faz roer e amarga qui nem jiló. Mas ninguém pode dizer que me viu triste a chorar. Saudade, o meu remédio é cantar”.

Entusiasmada com o retorno do Arraiá da Conquista, ela declarou que a sensação que sentiu foi a de voltar para casa e encontrar tudo do mesmo jeito. “A saudade, a vontade de subir nos palcos, de fazer forró, de tomar um quentãozinho e comer a comidinha típica, sentir o cheirinho de fogueira, ver o brilho das pessoas lá de baixo, curtindo a tradição, que o nordestino vive disso. E pra gente é um presente, um prazer imenso tá aqui de novo”.

Robertinha

Forró Chegança

Ao falar da ansiedade antes de subir ao palco, as lembranças de Marlua, vocalista do Forró Chegança, foram mais longe. “Quando comecei a tocar forró, há 11 anos atrás, o meu primeiro palco foi o do São João da Prefeitura. A gente ganhou essa honra e estamos aí até hoje”, lembra. Para Marlua, não tem coisa melhor do que tocar na nossa terra. “E essa parceria com a Secretaria de Cultura, com a prefeitura de Vitória da Conquista, é longa e eu espero que prolongue mais ainda”, desejou.

Forró Chegança encerrou a primeira noite com clássicos da música nordestina a exemplo de Paraíba, La Belle de Jour e Anunciação.

Antes de Robertinha e de Marlua, subiu ao palco um dos maiores nomes da música nacional, reconhecido no mundo todo por sua inventividade e competência para criar sons: o compositor e multi-instrumentista Hermeto Pascoal. Ainda no camarim, Hermeto falou sobre estar pela primeira vez em Vitória da Conquista. “Senti que estou em mais um céu na terra. A terra tem vários céus, e aqui é um deles”.

Para o bruxo, como é chamado, cada apresentação é única. “Eu não faço a mesma coisa, sempre mudo quando toco. Vou mudando, e é maravilhoso como os outros. Nunca é igual. Sempre, cada vez mais criativo. E ser convidado para tocar aqui é uma honra”, afirmou o genial Hermeto.

Público também comemora

Neidinho Fernando e Maria Senhora Santos

Já era por volta de duas horas da madrugada e o casal Neidinho Fernando, de 54 anos, e Maria Senhora Santos, de 55 anos, se aquecia com a dança. “Gente, de verdade, está gostoso demais. Dois anos que a gente não tinha esse forró. Agora está ótimo. Está beleza pura pra nós dançar. Que alegria.”, disse Maria, e seu marido confirmou: “Meu Deus! Eu estou achando muito bom! Muito gostoso! Forró muito bom! Tinha aquela pandemia todinha! Graças a Deus passou!”.

A professora Adriana Glay comentou que a maioria da população está vacinada e isso deixa a festa mais segura. “A gente volta mais tranquilidade e prestigiar esse forrozinho pé de serra é muito bom pra gente lembrar das nossas origens. Bem interessante, bem gostoso mesmo de tá aqui curtindo. E graças a Deus com saúde".

Eliana, Fernanda e Sérgio Braga

A também professora Fernanda de Oliveira estava pela primeira vez no Arraiá da Conquista. “Tem dois anos que eu estou morando aqui. A primeira vez que eu venho e estou gostando muito, porque sou de São Paulo capital, nunca tinha presenciado uma festividade tão linda” A amiga Eliana Amaral completou: “A prefeita está de parabéns por dá esse lazer pra gente”.

HERING

Robertinha

PSR-S670